

Para compreender, amar e admirar o belo, é um meio poderoso de adquirir nobreza de sentimentos, calma e felicidade.

DIEMER

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

ANNO LXXXI SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARO N.º 2 CAIXA POSTAL "D" S. PAULO — QUARTA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 1934 FUNDADO NO ANNO DE 1854 ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO NUM. 24.039



Em cada indivíduo procuremos o que nelle houver de menos nobre e, tanto quanto possível, façamos-o produzir.

PENSAMENTO CHINEZ

Regressando do Exílio

De volta ao Brasil, embarca hoje, em Lisboa, o dr. Julio Prestes

Após um exílio de mais de tres annos, o sr. Julio Prestes embarcou, hontem, em Lisboa, no "Holland Monarch", com destino á sua patria.



Julio Prestes

de nada lhe valeram os sufrágios que deveriam levar á presidência da Republica. Uma revolução sem programas; um movimento sem finalidades conhecidas; uma rebelião infeliz para o Brasil e mais infeliz para São Paulo impediu que a vontade popular fosse respeitada.

O regresso do sr. Julio Prestes deve, agora, encher de justo jubilo a todos os paulistas.

O ex-presidente da terra bandeirante não é apenas o candidato que, em 30, São Paulo fez vencer nas urnas; é, também, um dos grandes empenhados do progresso do nosso Estado.

O seu nome está perennemente ligado a uma série de realizações brilhantes, que collocam em evidencia a sua esplendida visão de estadista e o seu conhecimento seguro dos problemas estaduais.

Ahi estão para attestar o que dissemos: o Instituto Biologico, o Parque Industrial Animal, a Campanha da Melhoria dos tipos de café, a criação dos leproarios regionaes, a reconstrução do Leprosario Santo Angelo, as Escolas Normaes Livres, o P. Lacio da Justica, os Packing houses de Linceira e Sorocaba, a intensificação da polycultura, a criação da Secretaria da Viação, a ampliação da Penitenciaria, a Estrada Mayrink-Santos, o Parque do Estado, o Orçedario, o Código do Processo Civil e Commercial, o serviço de abastecimento de agua da capital e o Museu Agrícola e Industrial, suprimido pela revolução de 30.

Isso tudo em São Paulo. Isso tudo para S. Paulo. Isso tudo para que os invasores encontrassem durante largo tempo pennas de pavão com que se entestassem.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

PORTO DO PRINCEPE, 7 (H.) — A bandeira estreada nos Estados Unidos, que flutuava ha 19 annos sobre abarrocamentos da marinha americana, em Cap. Hiter na costa norte da Ilha foi tirada hontem e substituida pela bandeira do Haiti.

As autoridades haitianas assistiram á cerimonia commovente de dignidade e de simplicidade que marcou a partida do Haiti, das tropas norte-americanas.

BRUXELAS, 7 (H.) — De accordo com os termos da lei votada recentemente que prohibiu a existencia de melicias politicas, successores de causas perturbadoras, o ex-deputado frontista Vandereen acaba de ordenar a dissolução das melicias da organização dos "dionos".

O "XX Seccle" que dá a ideia obscureta que os agrupamentos frontistas tiveram por varias vezes vividos choques com elementos "villios centristas, nas ruas da capital e em outras localidades.

NOVA YORK, 7 (H.) — O presidente da American Federation of Labor, falando em Atlantic City declarou que avaliava em dez milhoes, o numero de desempregados nos Estados Unidos. Devido á essa situação reclamava o restabelecimento da Civil Works Administration, organismo destinado a ajudar a lutar contra a crise de trabalho e que foi suprimido em janeiro passado, como medida de economia.

DOYLESTOWN, (Pensylvania), 7 (H.) — As propriedades de 1900 lavradores, que não puderam pagar os impostos de 1931, foram vendidas em leilão por entre os clamores hostis de 400 agricultores e suas familias. Até ao anno proximo serão postas em venda 1.100 outras propriedades por falta do pagamento dos impostos de 1932.

HAVANA, 7 (H.) — O secretario da presidencia, sr. B. Costa, annunciou a prisão do commandante Hoffmann e dos cidadãos americanos Willdeck e Branden, accusados da tentativa de contrabando de armas e de conspiração contra o governo cubano. O governo desmentiu que as prisões tivessem sido effectuadas a pedido do governo de Washington. O capitão Hoffmann foi o commandante do famoso navio "Palca", que em 1931, desembarcou um grupo de exilados cubanos que preavavam um golpe contra o governo machadista.

MAJOR LYSIAS RODRIGUES

Acha-se nesta Capital, tendo visitado o "Correio Paulistano", o bravo commandante da esquadilha aerea dos "Gaviões de Pennacho", que tão assignalados serviços prestou á causa bandeirante, na memoravel campanha de 1932.

Vindo do Rio de Janeiro, em transito para Matto Grosso, chegou, hontem, a esta capital, o bravo major Lysias Rodrigues, um dos ex-pontes maximos da aviação militar nacional.

Nunca é demais lembrar aos paulistas a acção destemida desse heroe moderno que, em 1932, fazendo causa commum com o grito de mobilização irradiado de Piratininga, commandou, efficientemente, a temida esquadilha denominada "Gaviões de Pennacho", da qual faziam parte os aviadores Adherbal de Oliveira, José Angelo Gomes Ribeiro, Arthur da Motta Lima todos do Exército, e o civil dr. Machado Bittencourt. Esses tres ultimos, infelizmente, foram abatidos pelo Morto: dois — Angelo Gomes Ribeiro e Bittencourt — em plena campanha revolucionaria, quando num golpe de audacia pretendiam desobstruir o porto de Santos, e o ultimo, no vizinho Estado de Paraná, quando fazia evoluções com o seu avião.

O que foi a acção dos "Gaviões de Pennacho" todos sabem, convindo, sobretudo, não esquecer o celebre bombardeio de Mogi Mirim, quando esses bravos, numa madrugada escura e fria, descendo, inesperadamente, sobre o campo inimigo, metralharam e inutilizaram cinco aviões adversarios.



MAJOR LYSIAS

O major Lysias Rodrigues, que é paulista de nascimento, logo após a sua chegada, hontem a esta capital, visitou o CORREIO PAULISTANO, dando um grande prazer a todos que trabalham nesta casa.

Fazendo parte do Correio Aéreo Militar, Lysias Rodrigues veio agora numa missão humanitaria. E hoje, rumará para Campo Grande, onde talvez seja ansiadamente esperado. E' que o seu avião transporta grande quantidade de vacinas contra a meningite cerebro-espinhal, que está grassando naquella cidade matogrossense.

Por isso, S. Paulo que não esquece aquellos que em 1932 acorreram em seu auxilio, nas poucas horas que o bravo major Lysias Rodrigues esteve entre nós, rendeu-lhe as homenagens a que tinha direito.

Registrando a visita feita a esta redacção, o fazemos com humilho, pois o major Lysias Rodrigues bem merece a gratidão de todos os paulistas que, já mais, esquecerem os que aqui estiveram nas horas amargas e gloriosas de 1932, defendendo a autonomia do Estado de São Paulo, para maior belleza da historia bandeirante. O major Lysias regressará de Matto Grosso na proxima sexta-feira.

ACADEMICOS DA POLYTECHNICA DE SÃO PAULO, NO RIO

RIO, 7 (H.) — Estiveram de manhã, em visita ás officinas da Light, os alumnos da Escola Polytechnica de São Paulo, que se encontram ha dias nesta capital. Após a visita, foi-lhes offerecido um almoço pelos directores daquelle empresa, tendo agradecido, em nome da turma, o academico José Luiz de Almeida Nogueira Junqueira, presidente do Grêmio Polytechnico.

Durante a tarde, os estudantes visitaram a Escola Polytechnica, onde foram recebidos cordalmente por collegas carioses. Amanhã, irão a Niteroi, em visita ás obras do porto e á fabrica, e regressarão na tarde do Centro Paulista.

O regresso a São Paulo será na proxima quinta-feira.

O anniversario do sr. Arthur Bernardes

O calendario de hoje regista o natalício do exmo. sr. dr. Arthur Bernardes, ex-presidente da Republica no quadriennio de 1922 a 1926.

Brasileiro dos mais illustres, tratado de um vulto que se impoz ao apreço do seu país num dos periodos mais agitados da historia politica do Brasil. Alcançando a presidencia da Republica em 1922, após um pleito agitado, mesmo violentissimo, o illustre brasileiro, no alto posto, manteve uma energia singular, subordinando aos imperativos da conservação da ordem civil. Terminado o seu mandato presidencial, é eleito senador pelo seu Estado.

Em 1932, quando S. Paulo pegou em armas para reclamar o advento da lei, sujeita á capciosas protellções, o dr. Arthur Bernardes, coudeia os seus amigos e posta-se ao lado da causa paulista, declarando á dictadura que o fazia porque, então, "para S. Paulo transportara-se a alma civica do Brasil".

O seu depoimento, antes de ser exilado para Lisboa, é um documento que honra a sua personalidade. O illustre brasileiro, soldado constitucionalista de 1932, vê passar o dia de hoje, a bordo de um navio, de regresso do exílio.

O principio da Justiça

O plano financeiro do dr. Washington Luis ao "cartaz" do Parlamento

Demos, hontem, noticia de um projecto apresentado á Camara dos Deputados, pelo sr. Mario Ramos e que se refere á criação de uma nova unidade monetaria — o cruzeiro.

Não conhecemos as razões com que aquelle deputado claudicante justificou o seu projecto. Uma coisa, porém, deve ser exacta: s. excia. não terá encontrado muita difficuldade na elaboração do seu trabalho e na sua justificativa.

Procurando dar solução ao nosso problema financeiro, evidentemente, seria o conhecimento do sr. Mario Ramos os largos debates suscitados em torno do plano monetario do sr. Washington Luis.

Dissémos mal; porquanto na presidencia do sr. Washington, o que este illustre estadista concebera e traçara foi um perfeito programma de politica financeira, no qual a quebra do padrão monetario constituia apenas um detalhe.

Entretanto, agora, quando mais se encapella a furia iconoclasta dos vencedores contra os vencidos de 30, surge na Camara dos Deputados um projecto de lei, que nada mais e senão a reprodução de uma das medidas que se deveriam realizar no quadriennio do sr. Washington.

Isso vem demonstrar que já se começa a fazer justiça á administração do presidente deposto.

Mais cedo do que era de supor, os factos se conjugaram para demonstrar que o sr. Washington Luis caminhava com acerto. E os luminosos marcos do seu fecundo governo ainda estão a trazer luzes aos homend dos poderes publicos.

Washington Luis caminhava com acerto. E os luminosos marcos do seu fecundo governo ainda estão a trazer luzes aos homend dos poderes publicos.



Washington Luis

Mas, nós estamos sobretudo certos de que, muito breve, fará-se justiça também á sua politica.

E as accusações que se lhe fizeram e os vilipendios com que o combateram cahirão em silencio deante do ultimo veredicto com que um dia se penitenciaram os seus proprios adversarios.

VARIAS NOTICIAS DO RIO

RIO, 7 (H.) — Realiza-se quinta-feira proxima, ás 9 horas da noite, na sede da Liga da Defesa Nacional, a primeira reunião preparatoria do Primeiro Congresso Nacional de Pesca, promovido pelo Conselho de Caza e Pesca do Ministerio da Agricultura.

A reunião será presidida pelo ministro da Agricultura, sendo convidados para participar da mesma os membros das commissões especies já designadas.

O ministro do Trabalho presidiu hontem a reunião do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, onde se demotou até ás 17 horas, quando terminou a sessão.

Foram resolvidos todos os assumptos em ordem de dia.

Segundo está annunciado, não foram ainda sujeitos á aprovação do chefe da nagão, devido á presença de tempo, os decretos de nomeação dos praticantes de conductores de trem e praticantes de estação da E. F. Central do Brasil, que já se achavam no Catele. Em vista disso, foram os referidos decretos devolvidos ao Ministerio da Viação afim de sofrerem modificaçãoes em sua redacção. Depois serão levados novamente ao Catele, onde, na proxima sexta-feira, os assignará o presidente da Republica.

O ministro da Guerra, de accordo com a proposta do chefe do Estado Maior do Exército, designou o capitão Sebastião D. Menna Barreto para servir como adjunto do commissario das redes das E. F. Sorocabana e Noroeste do Brasil. O referido official xae fazer previamente um estágio de sessenta dias na 4.ª seção do Estado Maior do Exército.

O prof. Miguel Ozorio de Almeida, nomeado director da Directoria Nacional de Saúde e Assistencia Medico-Social, tomou, hoje, posse de cargo.

O general Mariante, nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar, passará, amanhã, o commando da 1.ª Região Militar ao general João Guedes da Pontoura, commandante da 1.ª brigada de Infantaria.

O general Guedes da Pontoura exercera essas funções até á chegada do general João Guedes da Pontoura Filho, que foi nomeado para o referido commando.

De ordem do ministro da Guerra, foi instaurado em uma das dependencias do Departamento do Pessoal da Guerra um posto eleitoral para inscripção dos officiaes e sargentos em serviço nesta capital.

Scisão na politica de Pernambuco

Varios deputados governistas lançaram um manifesto rompendo com o interventor Lima Cavalcanti

Quem representou nos meios politicos de Pernambuco, o lançamento do manifesto da dissidência do Partido Social Democrático, que está assignado pelos deputados Luiz Cedro, Arruda Falcão, João Alberto, Augusto Cavalcanti e Solano Carneiro da Cunha. Esses deputados, que vêm fazendo parte da bancada do mesmo Partido votaram contra a elegibilidade dos interventores, causa inicial do dissidio. Estão com estes, entretanto, na politica de Pernambuco, outros deputados da mesma bancada, que, naquelle occasião votaram diversamente e também os deputados contrarios ao governo estadual, sr. Abio Simplicio, Barreto Campello e Paulo Filho.

O manifesto é longo e nelle os deputados começam dizendo que: "Na Assembleia Constituinte, quer por detalhes, quer nas votações da nova Carta, sempre demos a nossa decidida collaboração com o pensamento de fortalecer a estrutura fundamental do país sem prejuizo das prerogativas do Estado, compatíveis com o sistema da Federação".

Depois de historiar a acção que tiveram durante os trabalhos preliminares, os signatarios do manifesto falam do comete que ficaram aos impostos elevados tendo mesmo a empenha de um dos deputados sido transformada hoje no art. 185 da Constituição, que prohibe o augmento de qualquer imposto além do 20 % do seu valor ao tempo do augmento. Mais adiante: "As classes produtoras estão, portanto, abrigadas das elevações tributarias bruscas e violentas com que se costumava esmagar a sua economia".

Tratando da elegibilidade dos interventores, diz o manifesto: "Assim votamos contra a elegibilidade dos interventores, não podendo considerá-los como questão fechada, uma vez que ella não fazia parte do programma do Partido Social Democrático de Pernambuco, mesmo porque nenhum partido politico sob semelhante denominação poderia apresentar-se, desorganisadamente, como ponto de programma ou de doutrina. Votamos, pois, pela ineligibilidade dos interventores, sem nenhuma preocupação de ordem pessoal.

Por essa nossa attitude, em conformação a uma velha formula democratica, attitude imparcial e evidentemente desinteressada, fomos

agredidos e considerados dissidentes pelos organos que se dizem interpretes do P. S. D.

Realmente, se esse privilegio em favor dos interventores passa a ser ponto de fé partidaria, somos e seremos sempre dissidentes.

Em torno de semelhante reeleição, não transigiremos.

Não aceitaremos nenhum accordo de nesse terreno, mesmo porque o povo pernambucano já está sufficientemente escarmentado de taes accordos com os ambiciosos do poder.

Ninguém ha nem houve que se possa ou se rudesse dizer autorizado por algum de nós a fazer qualquer transacção ao sentido de modificar a nossa attitude.

Termina assim o longo manifesto: "Assim ao povo de Pernambuco, ativo e indecendente, nos dirigimos nesse momento, afim de que julgue com severidade e intelligente percepção, quem nessa questão está renegando os postulados revolucionarios de um movimento de regeneração republicana. — João Alberto, Arruda Falcão, Solano da Cunha, Luiz Cedro, Augusto Cavalcanti."

Reducção de fornecimento de agua a uma parte da cidade

Comunica-nos a Repartição de Águas e Esgotos:

"Para que seja ligada a nossa linha distributiva do canal do rio de São Paulo, que dessa canalização fez está Repartição na rua Martinho Prado, afim de facilitar a construção do viaducto que a Prefeitura está construindo naquella via publica, sobre a avenida Anhangabahu, ha necessidade de ser interrompido amanhã o funcionamento da citada distributiva."

Desse modo, ficarão com o suprimento de agua reduzido, das 14 horas de amanhã até ás primeiras do dia 3, os seguintes bairros: — parte baixa do Bexiga, parte baixa da Bela Vista, parte alta do centro da cidade e o bairro da Liberdade."

O Commando da 2.ª Região Militar

A ordem do dia que, ao despedir-se de São Paulo, baixou o general Benedicto Olympio da Silveira

Regressou hontem pela manhã a esta capital, de sua viagem ao Rio, o general Benedicto Olympio da Silveira, commandante da 2.ª Região Militar, nomeado recentemente para o cargo de chefe do Estado Maior do Exército.

Após seu desembarque, na estação do Norte, compareceram as mais altas patentes da força federal aquartelada em S. Paulo, da milicia estadual, além dos representantes das autoridades publicas. No interior da estação tocou uma banda de musica do 4.º B. C. e outra da Força Publica, tendo a 7.ª Companhia do 3.º Batalhão do 5.º R. L. commandado pelo capitão Pedro Bruno, prestado as continências do estylo.

A PASSAGEM DO COMMANDO AO GENERAL SILVA JUNIOR

As 14 horas, no Q. G. da rua Conselheiro Christiniano, deu-se a cerimonia da transmissão do commando da 2.ª R. M. ao general Silva Junior, que exercera essas funções até á chegada a S. Paulo do general Almerio de Moura, nomeado para substituir o general Olympio da Silveira.

O commandante da tropa federal em S. Paulo, despedindo-se de seus commandados, mandou publicar, em boletim, a seguinte ordem do dia:

"De regresso da Capital da Republica, reassumo o commando da 2.ª Região Militar e 2.ª Div. de Infantaria o movimento o passo ao sr. general Silva Junior, visto ter sido, por decreto de 3 do corrente, nomeado, Chefe do Estado Maior do Exército. Não podia investir-me nas novas funções para que fui designado sem trazer aos meus camaradas as minhas despedidas e agradecimentos.

Não foi longa minha passagem pelo Commando desta grande Unidade mas, em compensação, produtivo e são o trabalho por ella realizado neste periodo, em que também me foi dado julgar o valor da sua estrutura."

O cyclo a percorrer era longo mas, a tarefa foi empreendida com decisão e fundades esperanças de exito. Não se poderia, no entanto, intentar obra de vulto sem plantar seus alicerces na disciplina, força primordial de qualquer instituição armada. Agora, mais do que nunca, o Exército só poderá inspirar respeito e confiança á Nação que se apresenta disciplinado, coeso e dedicado a seus deveres profissionais.

As attitudes e manifestações pessoais dispersivas nada promovem: o templo da Defesa Nacional é construido por arduos e silenciosos esforços, solidificados e reunidos num só bloco pelo elemento da disciplina.

Assim firmada em base sólida, nossa obra proseguirá com o empenho rigoroso e a distribuição equitativa das dotações materiaes de modo que se fizessem as construções ainda necessarias ao conforto elementar da tropa bem como as aquisições dos instrumentos de trabalho.

Terminada a phase inicial do reajustamento e equilibrio dos effectivos, poderia proseguir, sem entraves, a instrução militar e moral da Divisão, escopo unico do seu commando.

Não, entretanto, seria possível a mais fatuosa e apouo decisiva e dedicado que vos vedei ao assumir o commando e que me é dado fidalgamente por todos vós. Esse contragratamento espontaneo fez realçar o aspecto de força serena e coadunada que hoje caracteriza a 2.ª R. M. Justo será, portanto, que ao trazer (Continua na 4.ª pag.)

"A morte politica, ao que parece, é mil vezes peor do que a propria morte..." (Palavras pronunciadas pelo sr. Armando de Salles Oliveira, no discurso de Ribeirão Preto.)

NOTAS POLITICAS

MEMBROS DA COMISSÃO MUNICIPAL DA CAPITAL VISITAM A COMISSÃO DIRECTORA DO P. R. P.

Estiveram na sede do Partido Republicano Paulista os srs. dr. Tarcísio Leopoldo e Silva, dr. Sebastião Soares de Faria e dr. Sylvio Margarido, membros da Comissão Coordenadora Municipal, os quais ali se demoraram em conferência sobre assuntos pertinentes à política da capital.

VISITAS À SEDE DO P. R. P.

Visitaram a Comissão Directora do Partido Republicano Paulista os seguintes correligionários não só do Interior, como desta Capital: dr. Carlos Pinto Alves, cel. Antonio Junqueira Franco, José de Castro Nogueira, dr. Armando Ferreira da Rosa, dr. Filinto de Mendonça, Uchôa Filho, cel. José Lourenço Fraga, dr. Antonio José Levy, major Hygino Borges dos Santos, dr. Antonio Cunha, dr. Vice-Ita Cecília, Olympio Monteiro, dr. Alves Pinto, Francisco Franco de Abreu, dr. Amaral Gargal, Paulo Cintra de Carvalho, dr. José de Moura Rezende, Carlos de Moura, dr. João de Moura Rezende, Antonio Uchôa Filho, Dario Sales Avilla, dr. Guilherme Castello Branco, Ernesto Franco, Alberto de Almeida Cardo, sr. Salvador Del Priore, Jacomino Leonardo Cavallotti, Cár de Paula Assis, Nemo Eduardo de Weiss, João Ferraz dos Filhos, Mario Pinheiro de Freitas, Chafiz Mattar, Manoel Lopes Cunha, dr. Melgarvo da Silva Rodrigues, Luiz Simas, Joaquim Mariano de Menezes, prof. Carlos de Zangottis, Deir de Toledo Leite, Manoel Caetano Garcia, Lazaro Soares, Ubirajara Gonçalves, Emmanuel Tostes Meirelles, João Milton Henrique Orlan-do Massamette Criscuolo, Luiz Pereira Schmidt, Helio Cavallotti, Celso Meuzen Godoy, Synesio Mattos Barreiros, Antonio da Costa Teixeira, Corrêa de Almeida, Durval Martins de Silveira, dr. Isaac Cerquinho, Acario de Mattos, Bernardo Mar-

ques de Abreu, d. Delfina D'Agostinho, Franchese Basile, Francisco Perrone Netto, Odilon de Assis, Alderico de Oliveira, Heltor dos Santos Laranjo, Durval Silveira, Antonio Rega, Augusto Pinheiro Lobo, Horacio Lopes dos Santos, Silvano Faria, Heltor Bresser da Silveira, Joaquim Rodrigues Antunes, Joviano Alvim, dr. José Vergueiro Stedell, dr. Tarcísio Leopoldo e Silva, José Campos, Plínio de Castro Prado, Orlando Del Nero, Angelo Bortolotto, José Henrique Duarte Jarbas Ferreira Leite, Mario Gomes de Oliveira, Antonio Candido de Oliveira Guimarães, José Maria Bellintani, Calli Abutara, Adil Chacara, Santo Millitelli, dr. Leila Vieira, dr. Ribas Marinho, dr. Faustino Cardoso, dr. Maurício Porto, dr. Soares de Faria, cel. Annibal Vergueira da Costa Machado, prof. João R. do Amaral, dr. Mario de Barros, cel. Pedro Saturnino de Oliveira, dr. Sylvio Margarido, Thomaz Rizzo, dr. Antonio Mazzilli Filho, Raul Sales Pinto, Domingos Boragina, Edison Resse de Castro, Noé Silverio dos Santos, Antonio Rega, Sebastião Silveira Garrido, Pedro Paulo Pereira Lima, José Augusto Silva, José Augusto de Oliveira, Antonio Gayotto, Nilson Balme-ceda e José Ortiz Filho.

DIRECTORIO POLITICO DE CANDIDO MOTTA

A Comissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu o Directorio Politico de Candido Motta constituído dos srs. cel. Valencio Carneiro de Castro, presidente; Manoel Fernandes Barreira, vice-presidente; Nicolau Mattar, 1.º secretario; Francisco José da Silva, 2.º secretario; Felício de Souza Paluca, 1.º thesoureiro; Angelo Pipolo, 2.º thesoureiro; Francisco José de Toledo, Sebastião Alves de Oliveira, Amador Bueno Ribeiro e José Braz dos Santos, membros, bem como o respectivo Conselho Consultivo, composto dos srs. Frederico Jorge de Abranches Campos, Nicolau de Cicio Noore, Francisco Gabriel

Revalidação dos titulos de eleitores alistados ex-officio

Reina certa confusão a respeito do assumpto enunciado pela nossa epigrafe. Não mecnica, em noticia publicada na edição de domingo, não fomos muito precisos. O que em verdade ocorre é o seguinte:

Os eleitores qualificados ex-officio, que não foram identificados por meio de impressões digitais de toda a mão esquerda, devem requerer a revalidação dos seus titulos. Poderão fazê-lo desde já, se o quiserem. Mas, se não o fizerem, nem poderão deixá-lo de votar nas eleições de 14 de outubro.

Os titulos, tais como se acham agora, asseguram o direito de voto. Apenas acontecerá que, se não revalidados, serão rejeitados pelas mesas, mediante recibo dado aos portadores, que depois os reclamam nos cartórios eleitorais, submetendo-se à formalidade da identificação complementar.

da Motta, Pedro Machado de Lima, Augusto Julião da Silva, Jorge Alves de Oliveira, Wadi Murad, Albano Rodrigues, Candido Baptista de Souza, Primo Sigolo, Antonio Jorge Accurello, Messias Alves da Costa, José Chlampe, José da Cunha Perelira, João Balduino de Oliveira, Domingos Antonio de Oliveira, Manfredo Alves, Alípio Martins Ramos, Pedro Silveira Leme, Lauro Teixeira da Fonseca, João Chrispim de Oliveira, Brasilino Fláscio Dias.

DIRECTORIO POLITICO DE BROTAS

Após a eleição da mesa, o Directorio Politico de Brotas, reconhecido pela Comissão Directora do P. R. P., ficou com a seguinte organização: Pericles de Albuquerque Pinheiro presidente; dr. Rodolpho Guimarães, vice-presidente; Pedro Saturnino de Oliveira, thesoureiro; Angelo Piva, secretario; cel. Vicente José Netto, Pedro Surian e Raphael Silveira Vieira, membros.

DIRECTORIO DISTRICTAL DE N. S. DO O'

A Comissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu o Directorio Districtal de Nossa Senhora do O', desta capital, que ficou constituído dos srs. dr. José Carlos Pereira de Souza, presidente; José Pedroso de Moraes vice-presidente; dr. Lauro de Assis Brasil, secretario; João Baptista de Oliveira, thesoureiro, dr. Arthur Brande, Raphael Giovannetti, Guilherme João Boni, Carlos Morganti, Adriano Ribeiro Cardoso, Hermínio Funchal, Hugo Brandi e José de Souza Manoel Filho, membros, bem como o respectivo Conselho Consultivo, composto dos srs. Antonio Alves de Oliveira, Ernesto de Freitas e João Oliveira.

BRIQ DE PAULISTA

Atacando o Clube Bandeirante, no seu discurso de Ribeirão Preto, não podia o sr. Interventor ignorar a situação em que collocou o sr. Carlos de Souza Nazareth, membro de seu partido.

Ninguém desconhece, em São Paulo, a paixão com que o ex-presidente da Associação Commercial traçou e vem executando o programma do Bandeirante. Sabem todos que se torna impossível separar o nome do ex-director da M. M. D. C. do Club que está presidido e vem representando oficialmente e publicamente, em todas as solenidades, inclusive 22 de Maio e 9 de Julho. Não ha um paulista do Bandeirante que não tenha tido a solidariedade do sr. Carlos de Souza Nazareth, por palavras e por actos.

Ora, vem o sr. Interventor e tenta ridicularizar a obra do Bandeirante. Procura expor o seu presidente ao riso, por do que isso, a exacerbação dos brasileiros. Aponta a vigilância das autoridades incumbidas de velar pela integridade da patria.

O sr. Nazareth não é olo, para não comprehender o que lhe foi feito, em que mooda lhe pagaram os serviços. Como poderá, daqui por diante, applaudir quem o feriu tão profundamente? Seria fazer um pessimo juizo a seu respeito, pretender submeter-o a humilhação de aceitar a tutela mental de outro homem, seu igual, só porque vive num palacio. Obrigal-o a renunciar a mais elevada prerogativa humana! Transformal-o em servidor do chefe!

Não acreditamos que isso fique assim. Estamos a apostar que o sr. Interventor, por si ou por outrem, fará uma publica declaração de que o seu discurso de Ribeirão Preto não se referia ao Bandeirante, corrigindo, em tempo, o que disse.

Não é licito a s' excia. dignidade do sr. companheiro. Não se fêr assim o brio de um paulista.

EXONERAÇÃO ARBITRARIA

O "Correio Paulistano" já tratou detalhadamente de comicio que o P. C. levou a effeito na Presidente Prudente, contando a verdade dos factos.

Naquelle comicio e dr. Dante Delmanto foi justame-mente apareado, por ter, em linguagem exco-siva atacado pessoalmente os chefes do P. R. P. Os animos exa-sarac-se e houve gente que quiz m-mo tomar a desforra pessoal. Foi quando o Inspector de policia - aquim de Souza Bueno, que serve na Regional de Presidente Prudente - falou ao povo, pedindo calma e ordem.

Pois bem. Por q' assumido esta attitudde digna de um mauveador da ordem, esse Inspector naturalmente a pedido do dr. Delmanto, foi hontem summariamente exonerado, após oito annos de bons serviços prestados à policia.

Nada mais injusto arbitrário. Para o caso, a denuncia levada ao chefe de policia deva transformar-se num inquerito. Apurar-se-lam as responsabilidades.

Mas os regeneradores não agem assim. Para os que procuram salva-

guardar a tranquillidade publica, exonerar-se e pa-? os que, como o succedido em Alvarez Machado, terrorificaram a cidade, elogios e promoesões!

Tem a palavra o sr. chefe de policia.

A PUJANÇA DO P. R. P. EM BROTAS

"O Progresso", brilhante semanario, que se edita em Brotas, publicou, em sua edição de 5 do corrente, um longo editorial sobre a formação do directorio do P. R. P. daquelle cidade.

Vejam um trecho do editorial alludido:

"Com a providencial passagem da caravana peceista, deixando o ar saturado de injurias e de improperios, os gigantes se levantaram, e sobre as bases solidas de uma tradição gloriosa, ergueu-se majestoso, um P. R. P. invencivel.

Com a convicção e bravura de quem quer vencer e trabalhar, arregimentam-se os expoentes maximos da população brotense, fundando-se o directorio do Partido Republicano Paulista em Brotas, assim constituído:

Presidente, Pericles de Albuquerque Pinheiro;
Vice-presidente, dr. Rodolpho Guimarães;
Thesoureiro, Pedro Saturnino de Oliveira;

Secretario, Angelo Piva;
Membros: cel. Vicente José Netto, Pedro Surian e Raphael Silveira Vieira.

Conselho Consultivo: dr. Jarbas A. Simões, dr. Nominando Cicero de Sá, dr. Argemiro Soares de Moura, Augusto Innocencio de Almeida, Ricardo Veronesi, Joaquim Silveira Almeida e Antonio Marson."

ESTÃO COM O P. R. P.

Os srs. Sylvio Cenaro e Mario Garbelin, publicaram na "A Voz do Povo", de Presidente Prudente, edição de 5 do corrente, a seguinte declaração:

"Os abaixo assignados vem por meio deste protestar contra a inclusão de seus nomes em uma lista de adesão ao P. C. publicada no "Estado de São Paulo", de 22 do corrente.

Soldados fiéis que são do Partido Republicano Paulista, não podiam em absoluto hypotecar solidariedade ao P. C.

Assignaram, sim, em uma lista em que se pedia a criação do Districto de Paz de Indiana, mas não esperavam que fossem aproveitados os seus nomes para instrumento de politiceagem.

Afirmam, ainda, que nessa lista de adesão ao P. C. existem dezenas de assignaturas de menores até 12 annos.

Para que não tornem a abusar da boa fé dos que sem interesses politicos desejam o desenvolvimento sempre crescente de Indiana, lançam este protesto.

(A. A.) Sylvio Cenaro
Mario Garbelin."

Vendo, ha dias, o seu nome figurar num convite ao povo de Santa Branca, para receber e festejar a caravana peceista, escreve-nos o sr. Benjamin José do Nascimento pedindo publicar que não assignou aquelle boletim e nem tem ligação nenhuma com o Partido Constitucionalista, pois sempre pertenceu e pertence ao P. R. P.

MOCOCA

(De nosso correspondente)

O COMICIO DO P. C.

A caravana do P. C. em Mococa — Como nas demais localidades do Estado, a caravana do P. C., que aqui attribui o domingo, dia 23 do mez transaccão, teve acalorada friu. A sua vinda, apesar de ter sido comu-niada ao publico por meio de boletim protusamente distribuidos pela cidade, não despertou interesse algum. O indifferetismo por parte da população local foi total. Isto é, tomaram parte na recepção dos caravanas, membros do directorio do P. C. e alguns adeptos. A chegada fora marcada para as 18 horas. Ao seu encontro seguiram-se as pessoas acimas referidas e uma banda de musica. A's dezotto e meia horas, mais ou menos, foi ouvido o espocar de algumas foguetes. Era a caravana do

P. R. B. -9

Vendo as TORRES PAULISTAS das novas installações da

Radio Record,

em Villa Helena, comprehende-se porque A VOZ DO POVO afirma que A VOZ DE S. PAULO é a

SUA ESTAÇÃO.

P. C., "fogo fatuo" do P. D. que se aproximava. Alguns curiosos se dirigiram, então, para a esquina do Hotel Terraco e notaram que tres ou quatro automoveis desceram, pela rua Visconde do Rio Branco.

O comicio, como fora anunciado, deveria ser effectuado no Cine Theatro Central, mas seus promotores, talvez temendo que elle ficasse á mosca, resolveram realizal-o no jardim da Praça Marçal Desodor. Foi intelligente a idea, confessamos. Sim, porque esse logradouro publico se enche, aos domingos, de gente avida de ouvir bellos trechos de musica, com os que as bandas locais a entremtem. A's dezoove horas chegaram ao referido jardim os componentes da caravana e alguns membros do P. C. local. Os que ali se encontravam com o fito de ouvir musica, ao perceberem que o comicio fora occupado pelos caravanas, puseram-se a glosar o logro...

Muitos, ao ser iniciada a arenga peceista retiraram-se, indo ficar junto da pergia, que está localizada na parte de baixo do jardim. Com escasos ouvintes e escasos applausos, falaram alguns oradores, entre elles o sr. Pedro Saturnino, professor do Gymnasio Mineiro de Muzambinho. Foi, como vemos, um fracasso completo a passagem por esta cidade da caravana do P. C., "fogo fatuo" do P. D.

E os peceistas tiveram a coragem de publicar que o comicio compareceram 2.000 pessoas! Tirando alguns zeros, pôde ser...

EM EXCURSAO POLITICA

(De correspondente de Iguape, pelo telegrapho)

O povo iguapeense acolheu com vibrante entusiasmo os excursionistas perpelistas chefiados pelo dr. Raul Frias de Sá Pinto. Os illustres visitantes receberam uma grandiosa manifestação de apreço. O povo, incorporando-se aos excursionistas, acclamou vivamente o P. R. P. e seus proceres e compareceu em massa ao comicio realizado na praça fronteira ao Clube Republicano.

O dr. Sá Pinto e o academico Christovam Fernandes, do Gremio Universitário do P. R. P. pronunciaram calorosos discursos, sendo vivamente applaudidos. Saudou-os em nome do directorio local o dr. Oscar Cunha. O comicio decorreu na melhor ordem.

FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DE S. PAULO

Comunicam-nos:

REUNIAO

Para tratar de assumptos geraes de interesse partidario e reconhecimento dos C. O. P. reorganizados, realiza-se amanhã (quinta-feira), ás 17 horas, uma reunião dos membros do C. O. P. Central da Federação dos Voluntarios de São Paulo.

ALISTAMENTO

Ao posto installado pela F. V. S. P. 4, a rua Christovam Colombo n.º 3, tem sido grande a affluencia de pessoas que pretendem ter o seu titulo de eleitor.

PROPAGANDA PELO RADIO

Em proseguimento da campanha ha dias encetada a favor do alistamento e da propagação dos principios orientadores do partido, falaram hontem pela "Cruzeta do Sul", P. R. B.-8, o dr. José de Toledo, membro do C. O. P. Central, sr. Mario Boni, representante do C. O. P. de Casa Branca, e a senhorinha Emenegarda Lichtenberger, do C. O. P. do Instituto Caetano de Campos.

Hoje, ás mesmas horas, 18.45 horas, terá proseguimento as irradiações de propaganda.

CAJOBY

(De correspondente, em 6)

COMICIO DO P. C.

O comicio peceista realizado nesta cidade não conseguiu reunir cincoenta pessoas. Muito contribuiu para esse "elevado" numero de vovintes o ter o chefe peceista, que reside em Monte Verde, trazido em sua companhia umas trinta pessoas recrutadas naquella zona. Não ha duvida que o comicio realizado em Cajoby, redundou em mais um fracasso dos "regeneradores"...

EXONERARAM-SE DO P. G. DE ANGATUBA

Conforme declaração publicada na "A Tribuna Popular" de Itapetininga, edição de 31 de julho findo, desligaram-se do Partido Constitucionalista de Angatuba os srs.: Salvador Theodoro Rodrigues Theodoro, Coelho Prado, Antonio Marques dos Santos, João Cyrillo Ramos, João Basile Primo, Publio de Almeida Mello, Dorival Martins Cury, Alexandre Edaes e Armando Favali.

SERRA AZUL

(De nosso correspondente, em 4)

O COMICIO DO P. C.

A noticia inserida hontem no organ chefe do P. C. a respeito do comicio que aqui fez realizar aquella "grêmiação politica, carece de fundamento. Vamos rectifica-la, ou por outra, refazal-a á luz meridiana, com toda a verdade. Assim devia ter sido ella redigida: "Foi realizado hoje nesta cidade, conforme convites profusamente distribuidos, o comicio promovido pelos caravanasistas do P. C., a elle comparecendo unicamente os membros do seu directorio, que se fizeram acompanhar de suas familias. Os caravanasistas preferiram o cinema ao comicio. Ao argo da matriz para se ouvir mais a vontade. A corporação musical não compareceu, por compromissos antecipados. "Grande massa popular" calculada em 50 pessoas, onde predominava o elemento infantil applaudiu entusiasticamente os oradores.

Não foi isto que se deu senhores caravanasistas? O povo commentou com pilherias alegres essa noticia, sciende como já estava da grande "victoria" dos apostolos do partido regenerador!

500200

LOTERIA PAULISTA

CONTOS CONTOS

6-SETEMBRO AMANHA

"Politica, Direito e Justiça"

O NOVO LIVRO DO PROF. DR. MANUEL RODRIGUES, MINISTRO DA JUSTIÇA DE PORTUGAL

Está constituindo um grande successo, como era de esperar, o novo livro do prof. dr. Manuel Rodrigues, um dos mais moços e talentosos cathedratcos da lendaria Universidade de Coimbra e que, pela segunda vez, e com invulgar brilho, occupa a importante pasta da Justiça, do governo do paiz amigo.

Com um curso brilhantissimo e tendo dado provas como ministro de forte envergadura de homem publico, jurista, legislador, orador fluente, o prof. dr. Manuel Rodrigues é uma grande e fundamentada esperança da confirmação do Portugal que rejuvenesceu, tendo na sua frente vasto horizonte politico, esperando, os portugueses, do seu actual Ministro da Justiça, a conclusão da patriótica obra de saneamento moral dos meios politicos, para o que não lhe têm faltado com o seu incondicional apoio.

Está reservado ao prof. dr. Manuel Rodrigues um lugar cada vez mais destacado no scenario da vida politica portuguesa.

O seu livro publicado agora encerra alguns dos seus discursos mais importantes, nos quaes se pôde apreciar a sua obra vigorosa de legislador.

O volume contém: "Confé-rencia proferida em Coimbra, em 6 de maio de 1934; Discurso proferido na sessão de propaganda da União Nacional, de 30 de janeiro de 1934; Discurso proferido na sessão comemorativa do Centenario do Supremo Tribunal de Justiça, de 13 de outubro de 1933; Discurso proferido na inauguração do Palacio da Justiça de Coimbra, em 6 de maio de 1934."

Apraz-nos tambem frisar, que s. excia. é um grande amigo do Brasil e admirador da nossa jurisprudencia.

A SUA ESTAÇÃO DEVE SER A P. R. A. 6!

Se ainda não sabe porque, espere que o tempo

lh'o dirá de modo irrefutavel.

João Faria de Oliveira

Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. João Faria de Oliveira, que goza de grande prestigio no districto da Saude. No serviço de alistamento eleitoral, João Faria tem sido um incaeçavel batalhador do P. R. P. Socio numero tres da Associação dos Empregados no Commercio, já fez parte de oito directorias daquelle associação de classe, tendo prestado relevantes serviços aos commerciantes.

A data de hoje é, pois, auspiciosa para todos quanto conhecem esse batalhador e, por certo, muitos serão os cumprimentos que receberá.

Coronel Octacilio Fernandes

Após longos mezes de exilio entre nós, segue amanhã para o Rio Grande do Sul pelo "Araraquara", o sr. Octacilio Fernandes, distincto official demissionario da força estadual riograndense.

Figura destacada do movimento constitucionalista, o bravo commandante gaúcho chefiou a insurreição da Vacaria, tomando parte valiente, após o fracasso daquela primeira tentativa na columna de gel. Marcial Terra.

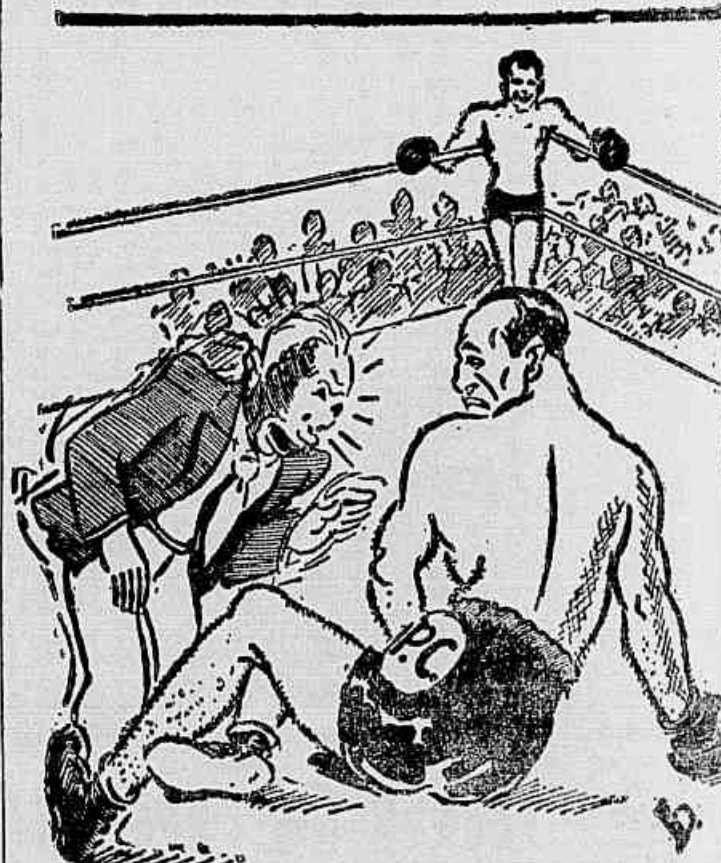
Terminada a revolução paulista, a qual dera o maximo de dedicação e cel. Octacilio Fernandes buscou asilo na Argentina, até onde o foi perseguido o odio da ditadura, que pediu e obteve fosse decretada a sua internação na provincia de Tucuman.

Logrando burlar a vigilância da policia argentina, o nosso dedicado companheiro de lucta evadira-se para Montevideo, embarcando em seguida para São Paulo.

Regressando á sua terra o cel. Octacilio Fernandes, deiza entre nós innumeros admiradores das suas qualidades de caracter e do seu patriotismo.

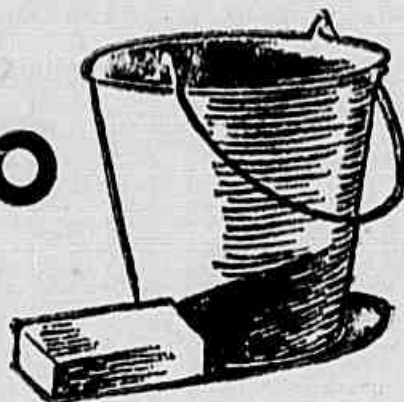
que o transporte pela "São Paulo Railway Company", tem augmentado de maneira notavel ao mesmo tempo que a "Brazilian Tracton", se desenvolve extraordinariamente.

ERA NATURAL!



O JUIZ — Tambem você, com essas inicias, queria vencer?

(Charge publicada no ultimo numero do semanario humoristico "O Interventor")



SUPREMO ESCARNEO

101

Ente os varios aspectos que tem do recente discurso do interventor, em Ribeiro Preto, a mais preciosa de todas as insinuações, é notavel o que caracteriza um defeito curioso do seu processo mental. Parece-me que a ex. escreve dormindo os seus artigos. E se não os escreve dormindo, é impossível fugir do termo exacto.

Ao discutir o problema da Saneamento, diz o sr. Salles Oliveira, com evidente falta de exactidão, que a linha Mayrink-Santos foi creada para "as duradas trevas elioticas" e que serão pagos com o suor do trabalho paulista. A Mayrink-Santos liga ao Rio a nossa maior rere arvoreta, que o de bitola es treita. E se oppõe ao monopolo da Ingleza. E' um alto signo de progresso o. libertação.

Aquella affirmativa chega, pois, a causar apprehensões quanto ao equilibrio do raciocinio do orador. Quem fala em trevas elioticas, custeadas pelo povo, só devia viajar em serviço e ainda assim com os gastos apenas sufficientes para realizar esse objectivo. Exemplificando: si a inspecção de serviços publicos exige uma excursão do interventor pelo interior do Estado, a ex. deveria ir com alguns de seus auxiliares e o mesmo em carro reservado ligado a qualquer trem de carreira.

Entretanto, para ir dizer pelo interior, contrariando a verdade, que a Mayrink foi feita para os donados trevas elioticas, custeadas pelo povo... o interventor segue em excursão exclusivamente politica, acompanhada de uma comitiva de noventa e cinco pessoas representando o estado maior do seu partido, sem outra finalidade que não seja o serviço partidário da sua grei! E' um quando de penalizar: da janela de um dourado trem eleitoral, em excursão eleitoral, custeado pelo suor do trabalho paulista, — um orador brachito vehemente e ataca de rito os dourados trevas elioticas custeados pelo suor do trabalho paulista.

— Povo, ou você apoiar a politica elevada e serica que eu e o P. C. estamos inaugurando em São Paulo ou eu volto para minha casa e deixo que o Brasil vá à garra...

Porque sem o senhor interventor corre serio risco a integridade nacional...

lho paulista... E é applaudido pela comitiva dos noventa e cinco!

Como pode o povo paulista, tradicionalmente ponderado em seus julgamentos, levar a sério tais excursões e tais discursos? Em seu recto juizo sobre os acontecimentos elle compara o passado com o presente e não encontra motivos silião para louvar aquelle e condemnar este.

Dos ultimos presidentes de São Paulo os que mais viajaram foram os sr. Washington Luis e Julio Prestes. E' que nesses periodos estava em seu apogeu o desenvolvimento de nossas rodovias e a importancia attribuida pela população paulista a esse ramo do serviço publico justificava os cuidados que elles lhes dispensavam. As frequentes excursões realizadas, com o fim de inspecção-as, emprehendiam-nas aquelles presidentes, em regra, aos domingos e feriados e em companhia, apenas, de um ajudante de ordens e um chefe de serviço, em um so automovel.

Hoje é tudo differente. O povo ainda não viu o interventor inspecção-as qualquer serviço, a menos que estes se façam no Rio, onde s. ex. tem passado grande parte do seu tempo. Em compensação o vê em repetidas viagens partidárias, conduzindo uma comitiva de com pessoas em média, em trens especiais com carro de bagagem e florido vagão restaurante, precedido, nas localidades para onde se dirige, de uma ou duas bandas de musica officiaes e até, algumas vezes, de um esquadrão de cavallaria. E tudo isso é rematado por um banquete luculliano e por um discurso digno de Mark Twain em que o interventor faz esta solenne exhortação:

— Povo, ou você apoiar a politica elevada e serica que eu e o P. C. estamos inaugurando em São Paulo ou eu volto para minha casa e deixo que o Brasil vá à garra...

Porque sem o senhor interventor corre serio risco a integridade nacional...

A 19 do corrente termina o prazo dado pelo governo a Comissão de Realjustamento do Funcionalismo, presidida pelo illustre ministro dr. Manoel Carlos, para entregar os resultados de seus importantes estudos.

Não temos motivo para duvidar da excellencia do trabalho a ser apresentado, do qual foram encarregados um juiz eminente e varios funcionarios do Estado, activos e competentes.

O governo porá em pratica a nova tabella?

E' urgente acabar com a desordem de vencimentos, para a qual muito concorreu o actual governo "civil e paulista". Veja-se o que se fez com os chefes de seccão. Para os da Secretaria da Viação, o sr. Armando de Salles Oliveira elevou, este anno, os vencimentos para 1:450\$000. Para os das demais secretarias, negou, continuando elles a receber apenas 1:200\$000. Os do Departamento de Administração Municipal ganham 1:500\$000!

Esperemos o relatório da C. de R. e o que faz o governo. Os honestos e dedicados servidores do Estado não devem continuar esquecidos.

E o imposto sobre vencimentos?

Com o imposto de viação, o sr. Salles Oliveira teve pressa em supprimi-lo. E com o que pesa sobre os empregados publicos? A Constituição é expressa. Já existe o imposto sobre a renda. Ao Estado é vedada qualquer tributação sobre "rendas e proventos de qualquer natureza".

A Carta Magna foi promulgada a 16 de julho. Entretanto, os funcionarios ainda pagaram os dias restantes de julho, indevidamente. O governo não tomou nenhuma providencia a respeito. A metade do imposto recebido, pelo Thesouro publico, seer restituída ao funcionalismo. A menos que o Estado queira lesar seus servidores, que não são seus escravos.

Por destruição do interventor no Estado, todos os impostos e dividas fiscaes em atraso, inclusive as ajudadas, poderão ser liquidadas, sem multa, até 31 do corrente mez.

ABSURDOS PATENTES

O sr. Armando de Salles, no seu ultimo discurso, passou como gato por brasa sobre a questão que apalona a opinião publica: a entrada do P. C. para o Ministerio Getúlio Vargas.

Dedicando rapidos periodos no momento caso, o chefe do executivo paulista, ao invés de aproveitá-los para expulsa as brumas que insistem em obscurecer o ambiente, parece interessado em complicar mais a situação.

E, no entanto, s. ex., que não perde uma para proclamar as suas altas virtudes democraticas, precisa dar uma prova das mesmas, historizando os factos que culminaram na regia dadiva que o presidente da Republica fez ao P. C., entregando-lhe as duas pastas ministeriaes.

Em Ribeiro Preto, como já dissemos, o sr. interventor federal fez algumas rapidas referencias á questão, sem, contudo, satisfazer a curiosidade publica acerca dos pases de magica que deram em resultado a publicação do celebre manifesto assignado pelos directores do seu partido e a cooperação dos sr. Rêo e Macedo Soares no governo federal.

No discurso alludido o sr. Salles, sem descer a pormenores que, sem duvida, interessariam, fala vagamente em "receber" as pastas "como um direito" e "em pleitear, como que dispõe o decreto e o que manda a Constituição.

Quem quizer dar-se ao trabalho de uma rapida e perfunctória analyse, em especial, dos arts. 4.º e 5.º e seus 2.º, 4.º e 5.º; art. 5.º e 2.º; art. 10.º e 1.º; art. 11.º e 1.º; art. 12.º e 1.º; art. 13.º e 1.º; art. 14.º e 1.º; art. 15.º e 1.º; art. 16.º e 1.º; art. 17.º e 1.º; art. 18.º e 1.º; art. 19.º e 1.º; art. 20.º e 1.º; art. 21.º e 1.º; art. 22.º e 1.º; art. 23.º e 1.º; art. 24.º e 1.º; art. 25.º e 1.º; art. 26.º e 1.º; art. 27.º e 1.º; art. 28.º e 1.º; art. 29.º e 1.º; art. 30.º e 1.º; art. 31.º e 1.º; art. 32.º e 1.º; art. 33.º e 1.º; art. 34.º e 1.º; art. 35.º e 1.º; art. 36.º e 1.º; art. 37.º e 1.º; art. 38.º e 1.º; art. 39.º e 1.º; art. 40.º e 1.º; art. 41.º e 1.º; art. 42.º e 1.º; art. 43.º e 1.º; art. 44.º e 1.º; art. 45.º e 1.º; art. 46.º e 1.º; art. 47.º e 1.º; art. 48.º e 1.º; art. 49.º e 1.º; art. 50.º e 1.º; art. 51.º e 1.º; art. 52.º e 1.º; art. 53.º e 1.º; art. 54.º e 1.º; art. 55.º e 1.º; art. 56.º e 1.º; art. 57.º e 1.º; art. 58.º e 1.º; art. 59.º e 1.º; art. 60.º e 1.º; art. 61.º e 1.º; art. 62.º e 1.º; art. 63.º e 1.º; art. 64.º e 1.º; art. 65.º e 1.º; art. 66.º e 1.º; art. 67.º e 1.º; art. 68.º e 1.º; art. 69.º e 1.º; art. 70.º e 1.º; art. 71.º e 1.º; art. 72.º e 1.º; art. 73.º e 1.º; art. 74.º e 1.º; art. 75.º e 1.º; art. 76.º e 1.º; art. 77.º e 1.º; art. 78.º e 1.º; art. 79.º e 1.º; art. 80.º e 1.º; art. 81.º e 1.º; art. 82.º e 1.º; art. 83.º e 1.º; art. 84.º e 1.º; art. 85.º e 1.º; art. 86.º e 1.º; art. 87.º e 1.º; art. 88.º e 1.º; art. 89.º e 1.º; art. 90.º e 1.º; art. 91.º e 1.º; art. 92.º e 1.º; art. 93.º e 1.º; art. 94.º e 1.º; art. 95.º e 1.º; art. 96.º e 1.º; art. 97.º e 1.º; art. 98.º e 1.º; art. 99.º e 1.º; art. 100.º e 1.º; art. 101.º e 1.º; art. 102.º e 1.º; art. 103.º e 1.º; art. 104.º e 1.º; art. 105.º e 1.º; art. 106.º e 1.º; art. 107.º e 1.º; art. 108.º e 1.º; art. 109.º e 1.º; art. 110.º e 1.º; art. 111.º e 1.º; art. 112.º e 1.º; art. 113.º e 1.º; art. 114.º e 1.º; art. 115.º e 1.º; art. 116.º e 1.º; art. 117.º e 1.º; art. 118.º e 1.º; art. 119.º e 1.º; art. 120.º e 1.º; art. 121.º e 1.º; art. 122.º e 1.º; art. 123.º e 1.º; art. 124.º e 1.º; art. 125.º e 1.º; art. 126.º e 1.º; art. 127.º e 1.º; art. 128.º e 1.º; art. 129.º e 1.º; art. 130.º e 1.º; art. 131.º e 1.º; art. 132.º e 1.º; art. 133.º e 1.º; art. 134.º e 1.º; art. 135.º e 1.º; art. 136.º e 1.º; art. 137.º e 1.º; art. 138.º e 1.º; art. 139.º e 1.º; art. 140.º e 1.º; art. 141.º e 1.º; art. 142.º e 1.º; art. 143.º e 1.º; art. 144.º e 1.º; art. 145.º e 1.º; art. 146.º e 1.º; art. 147.º e 1.º; art. 148.º e 1.º; art. 149.º e 1.º; art. 150.º e 1.º; art. 151.º e 1.º; art. 152.º e 1.º; art. 153.º e 1.º; art. 154.º e 1.º; art. 155.º e 1.º; art. 156.º e 1.º; art. 157.º e 1.º; art. 158.º e 1.º; art. 159.º e 1.º; art. 160.º e 1.º; art. 161.º e 1.º; art. 162.º e 1.º; art. 163.º e 1.º; art. 164.º e 1.º; art. 165.º e 1.º; art. 166.º e 1.º; art. 167.º e 1.º; art. 168.º e 1.º; art. 169.º e 1.º; art. 170.º e 1.º; art. 171.º e 1.º; art. 172.º e 1.º; art. 173.º e 1.º; art. 174.º e 1.º; art. 175.º e 1.º; art. 176.º e 1.º; art. 177.º e 1.º; art. 178.º e 1.º; art. 179.º e 1.º; art. 180.º e 1.º; art. 181.º e 1.º; art. 182.º e 1.º; art. 183.º e 1.º; art. 184.º e 1.º; art. 185.º e 1.º; art. 186.º e 1.º; art. 187.º e 1.º; art. 188.º e 1.º; art. 189.º e 1.º; art. 190.º e 1.º; art. 191.º e 1.º; art. 192.º e 1.º; art. 193.º e 1.º; art. 194.º e 1.º; art. 195.º e 1.º; art. 196.º e 1.º; art. 197.º e 1.º; art. 198.º e 1.º; art. 199.º e 1.º; art. 200.º e 1.º; art. 201.º e 1.º; art. 202.º e 1.º; art. 203.º e 1.º; art. 204.º e 1.º; art. 205.º e 1.º; art. 206.º e 1.º; art. 207.º e 1.º; art. 208.º e 1.º; art. 209.º e 1.º; art. 210.º e 1.º; art. 211.º e 1.º; art. 212.º e 1.º; art. 213.º e 1.º; art. 214.º e 1.º; art. 215.º e 1.º; art. 216.º e 1.º; art. 217.º e 1.º; art. 218.º e 1.º; art. 219.º e 1.º; art. 220.º e 1.º; art. 221.º e 1.º; art. 222.º e 1.º; art. 223.º e 1.º; art. 224.º e 1.º; art. 225.º e 1.º; art. 226.º e 1.º; art. 227.º e 1.º; art. 228.º e 1.º; art. 229.º e 1.º; art. 230.º e 1.º; art. 231.º e 1.º; art. 232.º e 1.º; art. 233.º e 1.º; art. 234.º e 1.º; art. 235.º e 1.º; art. 236.º e 1.º; art. 237.º e 1.º; art. 238.º e 1.º; art. 239.º e 1.º; art. 240.º e 1.º; art. 241.º e 1.º; art. 242.º e 1.º; art. 243.º e 1.º; art. 244.º e 1.º; art. 245.º e 1.º; art. 246.º e 1.º; art. 247.º e 1.º; art. 248.º e 1.º; art. 249.º e 1.º; art. 250.º e 1.º; art. 251.º e 1.º; art. 252.º e 1.º; art. 253.º e 1.º; art. 254.º e 1.º; art. 255.º e 1.º; art. 256.º e 1.º; art. 257.º e 1.º; art. 258.º e 1.º; art. 259.º e 1.º; art. 260.º e 1.º; art. 261.º e 1.º; art. 262.º e 1.º; art. 263.º e 1.º; art. 264.º e 1.º; art. 265.º e 1.º; art. 266.º e 1.º; art. 267.º e 1.º; art. 268.º e 1.º; art. 269.º e 1.º; art. 270.º e 1.º; art. 271.º e 1.º; art. 272.º e 1.º; art. 273.º e 1.º; art. 274.º e 1.º; art. 275.º e 1.º; art. 276.º e 1.º; art. 277.º e 1.º; art. 278.º e 1.º; art. 279.º e 1.º; art. 280.º e 1.º; art. 281.º e 1.º; art. 282.º e 1.º; art. 283.º e 1.º; art. 284.º e 1.º; art. 285.º e 1.º; art. 286.º e 1.º; art. 287.º e 1.º; art. 288.º e 1.º; art. 289.º e 1.º; art. 290.º e 1.º; art. 291.º e 1.º; art. 292.º e 1.º; art. 293.º e 1.º; art. 294.º e 1.º; art. 295.º e 1.º; art. 296.º e 1.º; art. 297.º e 1.º; art. 298.º e 1.º; art. 299.º e 1.º; art. 300.º e 1.º; art. 301.º e 1.º; art. 302.º e 1.º; art. 303.º e 1.º; art. 304.º e 1.º; art. 305.º e 1.º; art. 306.º e 1.º; art. 307.º e 1.º; art. 308.º e 1.º; art. 309.º e 1.º; art. 310.º e 1.º; art. 311.º e 1.º; art. 312.º e 1.º; art. 313.º e 1.º; art. 314.º e 1.º; art. 315.º e 1.º; art. 316.º e 1.º; art. 317.º e 1.º; art. 318.º e 1.º; art. 319.º e 1.º; art. 320.º e 1.º; art. 321.º e 1.º; art. 322.º e 1.º; art. 323.º e 1.º; art. 324.º e 1.º; art. 325.º e 1.º; art. 326.º e 1.º; art. 327.º e 1.º; art. 328.º e 1.º; art. 329.º e 1.º; art. 330.º e 1.º; art. 331.º e 1.º; art. 332.º e 1.º; art. 333.º e 1.º; art. 334.º e 1.º; art. 335.º e 1.º; art. 336.º e 1.º; art. 337.º e 1.º; art. 338.º e 1.º; art. 339.º e 1.º; art. 340.º e 1.º; art. 341.º e 1.º; art. 342.º e 1.º; art. 343.º e 1.º; art. 344.º e 1.º; art. 345.º e 1.º; art. 346.º e 1.º; art. 347.º e 1.º; art. 348.º e 1.º; art. 349.º e 1.º; art. 350.º e 1.º; art. 351.º e 1.º; art. 352.º e 1.º; art. 353.º e 1.º; art. 354.º e 1.º; art. 355.º e 1.º; art. 356.º e 1.º; art. 357.º e 1.º; art. 358.º e 1.º; art. 359.º e 1.º; art. 360.º e 1.º; art. 361.º e 1.º; art. 362.º e 1.º; art. 363.º e 1.º; art. 364.º e 1.º; art. 365.º e 1.º; art. 366.º e 1.º; art. 367.º e 1.º; art. 368.º e 1.º; art. 369.º e 1.º; art. 370.º e 1.º; art. 371.º e 1.º; art. 372.º e 1.º; art. 373.º e 1.º; art. 374.º e 1.º; art. 375.º e 1.º; art. 376.º e 1.º; art. 377.º e 1.º; art. 378.º e 1.º; art. 379.º e 1.º; art. 380.º e 1.º; art. 381.º e 1.º; art. 382.º e 1.º; art. 383.º e 1.º; art. 384.º e 1.º; art. 385.º e 1.º; art. 386.º e 1.º; art. 387.º e 1.º; art. 388.º e 1.º; art. 389.º e 1.º; art. 390.º e 1.º; art. 391.º e 1.º; art. 392.º e 1.º; art. 393.º e 1.º; art. 394.º e 1.º; art. 395.º e 1.º; art. 396.º e 1.º; art. 397.º e 1.º; art. 398.º e 1.º; art. 399.º e 1.º; art. 400.º e 1.º; art. 401.º e 1.º; art. 402.º e 1.º; art. 403.º e 1.º; art. 404.º e 1.º; art. 405.º e 1.º; art. 406.º e 1.º; art. 407.º e 1.º; art. 408.º e 1.º; art. 409.º e 1.º; art. 410.º e 1.º; art. 411.º e 1.º; art. 412.º e 1.º; art. 413.º e 1.º; art. 414.º e 1.º; art. 415.º e 1.º; art. 416.º e 1.º; art. 417.º e 1.º; art. 418.º e 1.º; art. 419.º e 1.º; art. 420.º e 1.º; art. 421.º e 1.º; art. 422.º e 1.º; art. 423.º e 1.º; art. 424.º e 1.º; art. 425.º e 1.º; art. 426.º e 1.º; art. 427.º e 1.º; art. 428.º e 1.º; art. 429.º e 1.º; art. 430.º e 1.º; art. 431.º e 1.º; art. 432.º e 1.º; art. 433.º e 1.º; art. 434.º e 1.º; art. 435.º e 1.º; art. 436.º e 1.º; art. 437.º e 1.º; art. 438.º e 1.º; art. 439.º e 1.º; art. 440.º e 1.º; art. 441.º e 1.º; art. 442.º e 1.º; art. 443.º e 1.º; art. 444.º e 1.º; art. 445.º e 1.º; art. 446.º e 1.º; art. 447.º e 1.º; art. 448.º e 1.º; art. 449.º e 1.º; art. 450.º e 1.º; art. 451.º e 1.º; art. 452.º e 1.º; art. 453.º e 1.º; art. 454.º e 1.º; art. 455.º e 1.º; art. 456.º e 1.º; art. 457.º e 1.º; art. 458.º e 1.º; art. 459.º e 1.º; art. 460.º e 1.º; art. 461.º e 1.º; art. 462.º e 1.º; art. 463.º e 1.º; art. 464.º e 1.º; art. 465.º e 1.º; art. 466.º e 1.º; art. 467.º e 1.º; art. 468.º e 1.º; art. 469.º e 1.º; art. 470.º e 1.º; art. 471.º e 1.º; art. 472.º e 1.º; art. 473.º e 1.º; art. 474.º e 1.º; art. 475.º e 1.º; art. 476.º e 1.º; art. 477.º e 1.º; art. 478.º e 1.º; art. 479.º e 1.º; art. 480.º e 1.º; art. 481.º e 1.º; art. 482.º e 1.º; art. 483.º e 1.º; art. 484.º e 1.º; art. 485.º e 1.º; art. 486.º e 1.º; art. 487.º e 1.º; art. 488.º e 1.º; art. 489.º e 1.º; art. 490.º e 1.º; art. 491.º e 1.º; art. 492.º e 1.º; art. 493.º e 1.º; art. 494.º e 1.º; art. 495.º e 1.º; art. 496.º e 1.º; art. 497.º e 1.º; art. 498.º e 1.º; art. 499.º e 1.º; art. 500.º e 1.º; art. 501.º e 1.º; art. 502.º e 1.º; art. 503.º e 1.º; art. 504.º e 1.º; art. 505.º e 1.º; art. 506.º e 1.º; art. 507.º e 1.º; art. 508.º e 1.º; art. 509.º e 1.º; art. 510.º e 1.º; art. 511.º e 1.º; art. 512.º e 1.º; art. 513.º e 1.º; art. 514.º e 1.º; art. 515.º e 1.º; art. 516.º e 1.º; art. 517.º e 1.º; art. 518.º e 1.º; art. 519.º e 1.º; art. 520.º e 1.º; art. 521.º e 1.º; art. 522.º e 1.º; art. 523.º e 1.º; art. 524.º e 1.º; art. 525.º e 1.º; art. 526.º e 1.º; art. 527.º e 1.º; art. 528.º e 1.º; art. 529.º e 1.º; art. 530.º e 1.º; art. 531.º e 1.º; art. 532.º e 1.º; art. 533.º e 1.º; art. 534.º e 1.º; art. 535.º e 1.º; art. 536.º e 1.º; art. 537.º e 1.º; art. 538.º e 1.º; art. 539.º e 1.º; art. 540.º e 1.º; art. 541.º e 1.º; art. 542.º e 1.º; art. 543.º e 1.º; art. 544.º e 1.º; art. 545.º e 1.º; art. 546.º e 1.º; art. 547.º e 1.º; art. 548.º e 1.º; art. 549.º e 1.º; art. 550.º e 1.º; art. 551.º e 1.º; art. 552.º e 1.º; art. 553.º e 1.º; art. 554.º e 1.º; art. 555.º e 1.º; art. 556.º e 1.º; art. 557.º e 1.º; art. 558.º e 1.º; art. 559.º e 1.º; art. 560.º e 1.º; art. 561.º e 1.º; art. 562.º e 1.º; art. 563.º e 1.º; art. 564.º e 1.º; art. 565.º e 1.º; art. 566.º e 1.º; art. 567.º e 1.º; art. 568.º e 1.º; art. 569.º e 1.º; art. 570.º e 1.º; art. 571.º e 1.º; art. 572.º e 1.º; art. 573.º e 1.º; art. 574.º e 1.º; art. 575.º e 1.º; art. 576.º e 1.º; art. 577.º e 1.º; art. 578.º e 1.º; art. 579.º e 1.º; art. 580.º e 1.º; art. 581.º e 1.º; art. 582.º e 1.º; art. 583.º e 1.º; art. 584.º e 1.º; art. 585.º e 1.º; art. 586.º e 1.º; art. 587.º e 1.º; art. 588.º e 1.º; art. 589.º e 1.º; art. 590.º e 1.º; art. 591.º e 1.º; art. 592.º e 1.º; art. 593.º e 1.º; art. 594.º e 1.º; art. 595.º e 1.º; art. 596.º e 1.º; art. 597.º e 1.º; art. 598.º e 1.º; art. 599.º e 1.º; art. 600.º e 1.º; art. 601.º e 1.º; art. 602.º e 1.º; art. 603.º e 1.º; art. 604.º e 1.º; art. 605.º e 1.º; art. 606.º e 1.º; art. 607.º e 1.º; art. 608.º e 1.º; art. 609.º e 1.º; art. 610.º e 1.º; art. 611.º e 1.º; art. 612.º e 1.º; art. 613.º e 1.º; art. 614.º e 1.º; art. 615.º e 1.º; art. 616.º e 1.º; art. 617.º e 1.º; art. 618.º e 1.º; art. 619.º e 1.º; art. 620.º e 1.º; art. 621.º e 1.º; art. 622.º e 1.º; art. 623.º e 1.º; art. 624.º e 1.º; art. 625.º e 1.º; art. 626.º e 1.º; art. 627.º e 1.º; art. 628.º e 1.º; art. 629.º e 1.º; art. 630.º e 1.º; art. 631.º e 1.º; art. 632.º e 1.º; art. 633.º e 1.º; art. 634.º e 1.º; art. 635.º e 1.º; art. 636.º e 1.º; art. 637.º e 1.º; art. 638.º e 1.º; art. 639.º e 1.º; art. 640.º e 1.º; art. 641.º e 1.º; art. 642.º e 1.º; art. 643.º e 1.º; art. 644.º e 1.º; art. 645.º e 1.º; art. 646.º e 1.º; art. 647.º e 1.º; art. 648.º e 1.º; art. 649.º e 1.º; art. 650.º e 1.º; art. 651.º e 1.º; art. 652.º e 1.º; art. 653.º e 1.º; art. 654.º e 1.º; art. 655.º e 1.º; art. 656.º e 1.º; art. 657.º e 1.º; art. 658.º e 1.º; art. 659.º e 1.º; art. 660.º e 1.º; art. 661.º e 1.º; art. 662.º e 1.º; art. 663.º e 1.º; art. 664.º e 1.º; art. 665.º e 1.º; art. 666.º e 1.º; art. 667.º e 1.º; art. 668.º e 1.º; art. 669.º e 1.º; art. 670.º e 1.º; art. 671.º e 1.º; art. 672.º e 1.º; art. 673.º e 1.º; art. 674.º e 1.º; art. 675.º e 1.º; art. 676.º e 1.º; art. 677.º e 1.º; art. 678.º e 1.º; art. 679.º e 1.º; art. 680.º e 1.º; art. 681.º e 1.º; art. 682.º e 1.º; art. 683.º e 1.º; art. 684.º e 1.º; art. 685.º e 1.º; art. 686.º e 1.º; art. 687.º e 1.º; art. 688.º e 1.º; art. 689.º e

Seção Commercial

CAMBIO — TÍTULOS — CAFÉ — ALGODÃO E GENEROS

ECONOMIA, MUITA ECONOMIA...

O ministro da Fazenda na última reunião ministerial fez caloroso apelo aos seus colegas afirmando que estes fizessem a maior economia possível nos seus ministérios, pois a situação financeira do Tesouro, cujo balanço foi exposto aos presentes, requeria o máximo cuidado sendo recomendada a adoção de medidas que garantissem "menor inadimplência".

Como se vê, a ideia que geralmente ataca todos os ministros dos negócios da Fazenda inicial ao tomar posse, golpeou também o ex-presidente do Banco do Brasil.

Como ele, também o sr. Oswaldo Aranha fez, numa reunião ministerial, logo que havia tomado posse, um veemente apelo afirmando que seus colegas dispusessem o menos possível. Todos são assim, não escapando nem mesmo o sr. Whitaker.

O que se vê e o que se ouve, entretanto, é que do próprio ministério que diz e recomenda a economia geral da União, saem as inovações dispendiosas, quase sempre sem nítidas sem os proventos esperados pela boa utilização dos seus recursos.

Pelo novo argumento falam as inúmeras comissões criadas após 30, desdobramento de secretarias e repartições, publicidade oficial, mudanças e reformas de ministérios, viagens ao estrangeiro como as do general Leite de Castro e comitiva, João Alberto e companheiros, e outros emfim, que não pagam a pena de nada.

E depois fala-se e recomenda-se economia, lembrando quasi sempre os déficits dos dinheiros públicos, as nossas dívidas externas, os nossos compromissos internacionais, etc., etc.

Melhor seria que o sr. Arnan de Sousa Castro, que tanto zela pelos interesses financeiros do Brasil mandasse syndical qual foi o paradeiro de algumas comissões de reforma que o povo paulista, em subscrição pública feita por conhecido jornal, deu do bom grado para pagar as dívidas do Brasil, logo após o dia 24 de outubro de 1930.

Seriam, — e ninguém pode negar — 40 ou 50 centos a menos de dívidas, e as recomendações do sr. ministro poderiam ser, por sua vez, menos aborrecidas para os seus colegas de governo.

CAFÉ

SANTOS

O termo para o contrato "A" foi paralisado para abertura e fechamento. Para o contrato "B" apresentou-se firme na abertura e estava no fechamento, havendo altas gerais, somando um total de 23.500 sacas.

O mercado do disponível funcionou ontem, bastante calmo. Mais tarde, a situação foi melhorada, devido a chegada do fechamento da Bolsa de Nova York, que accusou altas gerais de 16 a 24 pontos, dando assim, margem a realização de alguns negócios. Os exportadores interessados em comprar cafés finos e verdes, encontraram grandes dificuldades por ser qualidade muito escassa e, portanto, muito valorizada, não permitindo lugar a transações com o exterior, que continuava a ofertar por baixo. Os mercados do exterior continuavam a pagar preços baixos, perdurando a grande disparidade. O termo novayorkino apresentou-se com altas gerais de 15 a 20 pontos, vindo as chamadas seguintes com altas menos acentuadas, mas o fechamento melhorou bastante, causando boa impressão. Foram muito pequenos os embarques e mantida a mesma média diária de entrada, resultando novo aumento na existência.

O mercado de entregas directas foi estavel no decorrer do dia de ontem, e com pequenos negócios de café duro, do tipo 4, excluindo bebida "Rio", entre os dias de agosto a dezembro, a 165000 por saca. Os cafés bournons, molles, de boa torrefacção, tipo 4, não interessaram, sendo todavia, cotados a 185000.

BOLSA OFFICIAL DE SANTOS
Base de disponivel — 165000 por 10 kilos.
Mercado — Estavel.

COTACAO DO TERMO
Contrato "A"
Agosto .. 19.200 19200
Setembro .. 19300 19300
Outubro .. 19500 19500
Novembro .. 19500 19500
Dezembro .. 19500 19500
Janeiro .. 19500 19500
Fevereiro .. 19500 19500
Março .. 19500 19500
Abril .. 19500 19500
Vendas .. 19500 19500
Mercado .. Paralel. Paralel.

MOVIMENTO ESTATISTICO
Actual Anno pass.
Passagens: Sacas Sacas
Dia 7 .. 2.893 45.665
Do mez .. 123.297 100.733
Da safra .. 314.322 1.022.716
Entradas:
Dia 7 .. 26.248 Domingo
Do mez .. 126.102
Da safra .. 307.664
Embarques:
Dia 7 .. 2.007 Domingo
Do mez .. 33.384
Da safra .. 617.954
Despachos:
Dia 7 .. 27.790 33.896
Do mez .. 70.901 88.250
Da safra .. 624.773 1.207.355
Existencia .. 2.807.730 Domingo
Disponivel .. 165.000 Domingo
Mercado .. Calmo Calmo

RECEBEDORIA DE RENDAS
CAFÉ DESPACHADO
Para Nova York:
Exp. Coffee Brasil, 320 sacas;
Theodor Wille e Cia. Ltda., 234;
Soc. Nac. Exportadora, 250; Cia. Caf. de Minas Gerais, 257; Zander e Cia. Ltda., 500; Mac. Laughlin e Cia., 250; Hard Rand e Cia., 2.800; Neumann Gepp e Cia. Ltda., 6.000; Sampaio Bueno e Cia., 625.
Para Nova Orleans:
Ramos Silva e Cia., 1.300 sacas;
Francisco Soares e Cia., 250; E. Johnston e Cia. Ltda., 1.250; Hard Rand e Cia., 1.000; Osv. Ferreira e Cia., 1.250; Cia. Leme Ferreira, 750.
Para Houston:
Ramos Silva e Cia., 125; Osv. Ferreira e Cia., 500.
Para Galatz:
Exp. Rubiac Ltda., 51 sacas.
Para Trieste:
Exp. Rubiac Ltda., 625 sacas;
Pinto e Cia., 12; L. G. Ribeiro dos Santos, 125; Martins Gregory e Cia., 3; E. Johnston e Cia., 125; Vidal e Cia., 250.

PARA VENEZA:
Exp. Rubiac Ltda., 88 sacas.
PARA BREMEN:
Exp. Café Brasil, 515 sacas; Cia. Prado Chave, 237 sacas; W. Oester, 75 sacas; E. Johnston e Cia., 260.
PARA HAMBURGO:
Exp. Café Brasil Ltda., 876 sacas; E. Johnston e Cia. Ltda., 375.
PARA HAMBURG:
Cia. Prado Chaves, 500 sacas.
PARA GUTENBERG:
Cia. Prado Chaves, 250 sacas; Martins Gregory e Cia. Ltda., 75; Theodor Wille e Cia. Ltda., 250 sacas.
PARA STOKHOLM:
Cia. Prado Chaves, 125 sacas.
PARA NAPLES:
Leon Israel e Cia. S. A., 125 sacas.
PARA GENOVA:
Nioac e Cia. Ltda., 125 sacas; Cia. Leme Ferreira, 500.
PARA BALTICUM:
Sampaio Bueno e Cia., 500 sacas.
PARA BUENOS AIRES:
D. Perder e Cia. Ltda., 255 sacas.
PARA CONSUMO:
Diversos, 8 sacas.
Total Paulista — 24.932 sacas.

CAFÉ MINEIRO
Para Nova Orleans:
Lima Nogueira e Cia., 1.800 sacas;
Rebello Aves e Cia., 1.000.
Para Amsterdam:
Paiva Nunes e Cia., 64 sacas.
Total Mineiro — 2.884 sacas.
TOTAL GERAL — 27.796 sacas.
Taxa de 5%, 96.588.000; Impostos, 11.019.500; Expediente, 9.123.500; Selos, 5.389.000. — Total, 122.139.500.

CAFÉ EMBARCADO
Relação do café embarcado no dia 7 do corrente:
Pelo vapor dinamizador "Lousiana".
Para Compenhague:
Cia. Leme Ferreira, 752 sacas;
Neumann Gepp e Cia. Ltda., 452 sacas; Hard Rand e Cia., 375 sacas; Hermann Galt e Cia., 250 sacas; Lima Nogueira e Cia., 125 sacas. — Total, 1.954 sacas.
Pelo vapor hespanhol "Cabo Santo Thomé".
Para Barcelona:
M. Vallejo, 50 sacas.
Para consumo:
Rosendo Fernandes, 3 sacas.
Total, 53 sacas.
Total geral, 2.007 sacas.

MERCADO DO RIO DE JANEIRO
COTACAO DE FECHAMENTO
Tipo 7 por 10 kilos:
Agosto .. 14.900 14.900
Setembro .. 14.900 14.900
Outubro .. 14.900 14.900
Novembro .. 14.900 14.900
Dezembro .. 14.900 14.900
Janeiro .. 14.900 14.900
Fevereiro .. 14.900 14.900
Março .. 14.900 14.900
Abril .. 14.900 14.900
Vendas .. 14.900 14.900
Mercado .. Firme Firme

VICTORIA
TERMO DO ESPRITO SANTO
Fechamento, Contratos "A" e "B", ambos sem cotações.
Mercado paralisado.
Disponivel:
Tipo 7, por dez kilos .. 13.100
Mercado .. Calmo Calmo

MERCADOS ESTRANGEIROS
ESTADOS UNIDOS
Contrato Santos
(Cent. por 453,6 grammas)
Fech. ant. Fech.
Setembro .. 10.45 10.45
Dezembro .. 10.59 10.59
Março .. 10.77 10.77
Fechamento — Alta de 16 a 24 pontos.
Mercado — Firme.
Vendas — 10.000 sacas.
CONTRATO "RIO"
(Cent. por 453,6 grammas)
Fech. ant. Fech.
Setembro .. 7.78 7.78
Dezembro .. 7.90 7.90
Março .. 8.00 8.00
Fechamento — Alta de 8 a 18 pontos.
Mercado — Ap. estavel.

HAVRE
(Francos por 50 kilos)
Setembro .. 160 170
Dezembro .. 180 160
Março .. 160 62
Fechamento .. 160 160
Vendas do dia .. 2.000 2.000
Mercado .. Estavel Estavel
Fechamento — Alta de 3/4. Balança de 114 e 1/2 franco.

MERCADO DE CAFÉ

ESTATISTICAS DE NEW YORK COFFEE EXCHANGE

NOVA YORK, 7. Portos da America do Norte:

	Semana anterior	Mesmo periodo anno passado
Stock existente ..	472.000	477.000
Entregas da semana ..	136.000	78.000
Suprimento visivel ..	883.000	87.000
	1.118.000	

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

O mercado monetario não apresentou ontem, nenhuma alteração de importância em seu estado geral. O Banco do Brasil ficou às seguintes bases de negócios.

A 90 d.v. — Londres, 59552 ou 4.7256 d. à vista — Londres, 60000 ou 4 d.; Nova York, 115900; Genova, 15030; Madrid, 18650; Paris, 17930; Lisboa, 5345; Berlim, 4875; Amsterdã, 8145; Berna, 3930; Antwerp, 2840; Buenos Aires, 100; Rio de Janeiro, 3470; Montevideo, 6000.

O dinheiro do Banco do Brasil foi fixado nas seguintes bases: a 90 d.v.; 58500 ou 4.11123 d.; a vista, 59500 ou 4.116 d.; 115640; 9890 e 4845; — cobogamma, 595300 ou 4.316 d.; e 115690; para compra de libra, dólar, franco, lira e marco exportação. O mercado livre regulou ontem, com sacas nas seguintes bases:

à vista — Londres, 14500; Genova, 1830; Paris, 3017; Nova York, 148750; Madrid, 26020; Berna, 3830; Lisboa, 45835; Buenos Aires, 38290; Montevideo, 6210; Lerim, 59748; Amsterdã, 104015; Antwerp, 3475.

O fechamento foi inalterado.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS DE SÃO PAULO

Esta Camara affixou ontem a seguinte tabela de cambio, com taxas diárias do dia para ter curso official:

Londres a 90 d.v. .. 59552
Londres, à vista .. 60000
Nova York .. 115900
Paris .. 17930
Lisboa .. 5345
Hamburgo .. 4875
Berlim .. 8145
Amsterdã .. 104015
Antwerp .. 3475
Buenos Aires .. 38290
Montevideo .. 6210
Lerim .. 59748
Soberanos .. 128500
Bolívia .. 8145
Lula .. 18030

SANTOS
O Banco do Brasil, no início dos trabalhos, apresentou as seguintes taxas:

A 90 d.v. Entregas a 30 d.v.
Libras .. 115540
Dólares .. 115540
Francos .. 115540

CAMBIO LIVRE
Curso official
Vendas
Londres .. 14500
Paris .. 3017
Nova York .. 148750
Madrid .. 26020
Berna .. 3830
Lisboa .. 45835
Buenos Aires .. 38290
Montevideo .. 6210
Lerim .. 59748
Soberanos .. 128500
Bolívia .. 8145
Lula .. 18030

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO
— A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou a seguinte tabela:

Londres (90 d.v.) .. 59552
Nova York (90 d.v.) .. 115900
Londres à vista .. 60000
Nova York à vista .. 115900
Paris .. 17930
Lisboa .. 5345
Hamburgo .. 4875
Berlim .. 8145
Amsterdã .. 104015
Antwerp .. 3475
Buenos Aires .. 38290
Montevideo .. 6210
Lerim .. 59748
Soberanos .. 128500
Bolívia .. 8145
Lula .. 18030

MERCADO EXTERNO
LONDRES, 7 (Contaburo).
Taxas a vista a/Londres
Nova York .. 5.05.97 5.05.37
Genova .. 58.75 58.75
Madrid .. 36.15 36.17
Paris .. 76.37 76.25
Berlim .. 110.12 110.12
Amsterdã .. 12.98 12.98
Berna .. 15.41 15.41
Bruxelas .. 21.43 21.43

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 7 (Contaburo).
Taxas a vista a/Nova York
Fech. ant. Fech.
Londres .. 5.05.12 5.05.12
Genova .. 58.75 58.75
Madrid .. 36.15 36.17
Paris .. 76.37 76.25
Berlim .. 110.12 110.12
Amsterdã .. 12.98 12.98
Berna .. 15.41 15.41
Bruxelas .. 21.43 21.43

TAXAS DE DESCONTO
Fech. Ant.
Taxa de desconto do Banco da Hespanha .. 6 % 8 %
Taxa de desconto do Banco da Alemanha .. 4 % 4 %
Taxa de desconto em Londres, mezes .. 25/32 % 25/32 %
Taxa de desconto em N. York, 3 mezes .. 3/16 % 3/16 %
Londres, cambio sobre Brux., à vista, tít., 1/4 % 1/4 %

ASSUCAR

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Mercado a termo

ABERTURA

Assucar crystal, sacco novo

Presente a dezembro .. 510000

FECHAMENTO

Presente a dezembro .. 510000

DISPONIVEL

Sacca de 60 kg.

Comp. Vend.

Refinado, filit. es.

pecial .. 63500 64500

Refinado, filit. do

1.º .. 60500 61500

Modo branco .. 55500 56500

Crusca de farnam.

huco .. 54500 55500

Somense .. 53500 54500

Mascavo .. 49500 49500

Mercado — Calmo.

MERCADO DE ASSUCAR EM

PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

Mercado — Calmo.

Entradas:

Hoje Ant.

Desde ontem

em saca de

60 kilos .. 9.300

Idem, desde

1.º de setembro

até .. 3.515.000 3.511.700

Exportação:

Para:

Rio de Janeiro

Santos .. 2.000 1.200

Outros portos

do Sul do

Brasil .. 7.000 3.000

Existência:

Em sacas de

60 kilos .. 201.800 206.500

MERCADO DE ASSUCAR DE

NOVA YORK

NOVA YORK, 7 (Contaburo).

FECHAMENTO

Hoje Fech. ant.

Setembro .. 1.80 1.77

Dezembro .. 1.86 1.83

Janeiro .. 1.86 1.83

Março .. 1.91 1.88

Mercado — Firme.

Alta de 3 e 5 pontos.

MERCADO DE JUTA

ROVETIM SEMANAL

Hoje

Semana passada

Mesmo periodo anno passado

Londres:

Juta de Bengala, em fardos, marca

"M" em triângulo duplo D

e E. c.f.f. Europa, embarque em

agosto .. 14.10.0 14.5.0 16.17.0

Dundee:

Flo de juta de 7 lbs, para urdi-

dura, por "spindle" .. 2/— 2/— 2/3

Flo de juta de 8 lbs, para trama, por

"spindle" .. 2/— 2/— 2/4 1/4

Anilagem de 10 1/2 onças e 40 pol-

legadas, por yarda .. 3— 3— 3—1/2

Nova York:

Canhamo de Calcutta de 10 1/2 on-

ças e 40 pollegadas, por yarda .. 5.90 5.85 6.60

MOVIMENTO

ESTADISTICO

EM 6 DO CORRENTE:

Ant. Actual

Algodão em rama 511.047 71.047

Algod. em caroço 593.148 593.148

Caroço de alg. 434.378 421.378

Junta Commercial

SESSAO DE 7-8-34

Presidente, Oscar Cantello

Procurador, Dr. Antônio de Moraes

Secretario substituto, Dr. Paulo Bar-

ros — membros: srs. Valencio Car-

neiro de Castro, Olegario Paiva,

Rodolpho Nogueira de Sá, e o sup-

plente sr. Gregório Sabato.

EXPEDIENTE

Officio: — Do Juiz Commercial

da comarca de Araçatuba, emmu-

niciando a falência do Puzita "Ino-

uara; Interada, archive-se.

Declaratório: — De Emilio Jesu-

ino e M. Uchitel Ltda., J. Mateus e

Cia., Simões e Brígida, Costa e Ri-

beiro Ltda., desta praça, W. Breth-

aupt e Cia., de Santos, para o arbi-

tramento de seus distritos sociais:

Deferido.

Contratos: — De Cardoso e Ca-

margo, Irmãos Bertocco, José Man-

zanzi e Cia., Oreste e Cia., Agular e

Cia., desta praça; Organização Pau-

lista de Compras e Vendas Ltda., de

Rio Claro, Melão Mogueira e Cia., de

Santos para o arquivamento de seus

contratos sociais: Deferido. — De

Abílio J. Nasser e Irmão, desta praça,

para o mesmo fim: Apresentam a

certidão de nascimento dos so-

cios Abílio Jorge Nasser e Bodo-

Nasser. — De Bratke e Boti, desta

praça, para identico fim: Indeferido,

por se tratar de sociedade civil

do, por se tratar de sociedade civil

se fez, hontem, ao posto eleitoral das Perdizes